

Área de Ciências Sociais - Curso de Ciências Econômicas
Laboratório de Práticas Econômicas (LAPE)

EQUIPE TÉCNICA:

Professores: Mateus Sangoi Frozza (Coordenador Geral), Valduino Estefanel (Coordenador de Estatística); Taize de Andrade Machado Lopes e Rafael Pentado Poerschke (Analistas Econômicos)
Acadêmicos: Aline Teixeira Canabarro, Eduardo Vilanova, Fabrine Dias Dotto, Jacson Pauletto, Maria Aparecida Alves de Oliveira, Mirian Medeiros Pinheiro, Paulo Airtton Costenaro Bordin, Richard Rodrigues Kayzer dos Santos, Samela Marinho Hernandes, Seura Teresinha da Silva Brum, Tais Lahutte Seeger e Tiele Dambrós Moreira (Pesquisadores/Bolsitas PRPGPE)
Secretária: Joziane Rizzetti Coradini

UTI – Unidade de Tecnologia da Informação da UNIFRA

Coordenador: Daniel Rovadoschi

Assessoria de Imprensa: Acad. Camila Joras

EVOLUÇÃO DO CUSTO DE VIDA EM SANTA MARIA EM OUTUBRO DE 2013

O índice do Custo de Vida de Santa Maria (ICVSM) registrou variação de **+0,29%** no mês de outubro de 2013. Embora o índice revele, novamente, certa estabilidade nos preços médios, as expectativas para o final do ano mostram uma quebra na tendência de baixa que vem sendo observada. No acumulado do ano o índice pondera em **4,04%** e nos últimos doze meses **6,23%**.

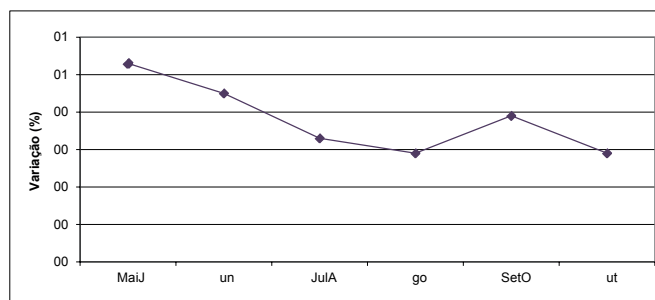


Figura 1. Variação percentual mensal do Índice do Custo de Vida de Santa Maria, RS (ICVSM) nos últimos seis meses.

Tabela 1. Variação e contribuição do Índice do Custo de Vida de Santa Maria (ICVSM) em Outubro de 2013 (base: dezembro de 2005)*.

Grupo	Peso (%)	Índice		Variação no mês (%)	Contribuição no mês (%)	Variação em 2013 (%)	Últimos 12 meses (%)
		Setembro	Outubro				
1) Alimentação	25,12	195,01	195,38	0,19	0,06	7,30	10,40
2) Habitação	26,07	141,65	141,34	-0,22	-0,05	-1,01	0,05
3) Artigos residência	3,03	108,27	108,85	0,54	0,01	2,99	4,31
4) Vestuário	5,26	179,76	182,45	1,50	0,09	5,07	8,88
5) Transporte	16,21	129,02	131,54	1,95	0,26	5,13	5,68
6) Saúde e Cuidados pessoais	7,32	149,31	149,44	0,09	0,01	5,19	7,60
7) Despesas pessoais	5,75	200,85	200,32	-0,26	-0,02	9,08	15,80
8) Educação	2,90	152,56	152,53	-0,02	0,00	6,09	6,62
9) Comunicação	8,34	113,15	111,79	-1,20	-0,07	-2,59	-1,60
Geral	100,00	155,91	156,36	0,29	0,29	4,04	6,23

*Valores sujeitos a retificações.

Dentre os grupos que compõe o ICVSM, o grupo **transporte** foi o que apresentou variação mais significativa + 1,95%. Esse aumento é decorrente, sobretudo, da elevação do preço do pneu (+16,0%), aquisição de bateria de automóvel (+14,3%), aquisição de rádio para automóvel (+13,5%), e o preço do estacionamento (+11,3%). Nota-se que os itens complementares ao automóvel sofreram reajustes de preço no mês de outubro.

Os gastos com **vestuário** em Santa Maria mantiveram a tendência de alta e subiram +1,50% no mês de outubro ante os +0,90% atingidos em setembro. Os itens responsáveis por esse resultado foram: roupa de banho de mulher (+16,2%), óculos sem grau (14,3%), camiseta de homens (+13,9%), roupa íntima de mulher (+12,3%), bermuda e short de mulher (11,8%) e saia de mulher (+10,0%). Espera-se, que esta alteração nos preços do grupo vestuário, esteja ligada a proximidade do verão e antecipação por parte dos lojistas das compras de final de ano.

O grupo **artigos de residência** registrou no mês de outubro, em média, um aumento de +0,54%. Contribuíram para esse resultado a elevação no preço da estante de sala (+12,9%), aquisição de máquina fotográfica (11,4%), aquisição de dormitório solteiro (9,6%) e aquisição de ar condicionado com (9,4%), sendo que a suba deste último item, pode estar ligada ao aumento da demanda pelo bem, motivado pelas altas temperaturas

que se anunciam para o verão.

O grupo **alimentação** subiu moderadamente em setembro (+0,19 ante os +0,49% registrados em setembro). Parte da alta do grupo ainda é puxada pelo reajuste da alimentação fora de casa (+0,6%), item que tem um peso considerável dentro do grupo.

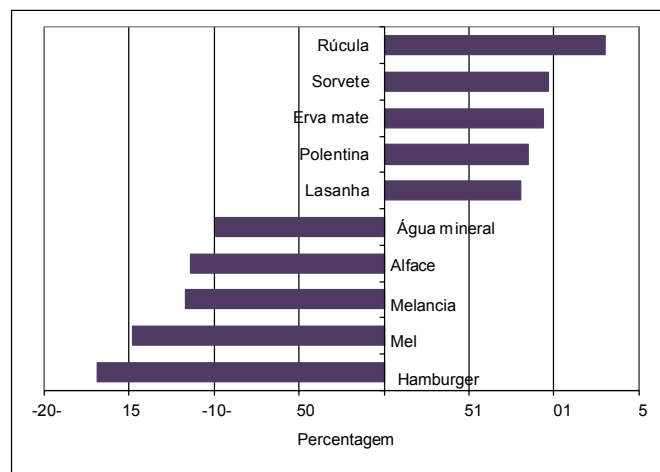


Figura 3. Produtos alimentícios com maiores altas e baixas de preço em Santa Maria em Outubro de 2013.

Embora os preços tenham mantido a tendência de arrefecimento dentro do grupo alimentação, itens importantes subiram em outubro. O chimarrão continua amargo para quem cultua o hábito. A alta de +9,3% da erva mate está atrelada a redução da oferta, motivada pelo aumento da exportação e consumo da indústria farmacêutica e de cosméticos. Até que haja uma expansão da área plantada no estado, os preços deverão continuar pressionados. Outros itens importantes da cesta bá-



sica inverteram a tendência de queda: o arroz comum tipo 1 (passou de -13% para +3,2%), o feijão (-2,7% para 2,7%) e tomate (-2,5% para 0,6%).

O grupo **habitação**, depois de subir +0,34% em setembro, computou no mês de outubro uma ligeira retração (-0,22%). O grupo foi influenciado basicamente pela queda do preço da água sanitária (-9,7%), do fósforo (-9,2%) e da lenha (-8,3%). No ano, o grupo acumula uma deflação acumulada de -0,80%, em parte explicada pela redução substancial do custo com energia elétrica.

O grupo **saúde** de cuidados pessoais apre-

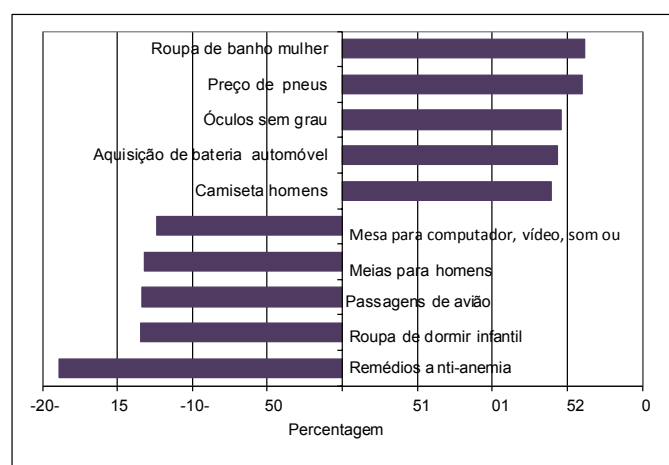


Figura 2. Produtos não alimentícios com maiores altas e baixas de preço em Santa Maria em Outubro de 2013.

sentou uma variação ligeiramente positiva, de +0,09%, mantendo praticamente estáveis os preços. Entre as altas de preços, destaca-se o preço dos artigos para maquiagem (+13,7%), papel higiênico (+9,4%) e remédios anti-infecciosos (+9,9%).

Ainda entre os grupos que registraram quedas, o grupo **educação** apresentou uma variação de -0,02%. Este resultado está atrelado à redução dos preços de lápis e canetas (-6,2%) e do preço do álbum de fotografia (-6,8%). Já o preço da fotocópia (xerox) subiu em parte dos do estabelecimento pesquisados (+11%).

As **despesas pessoais** acentuaram o ritmo de queda dos preços, e após a taxa de -0,04% no mês anterior, atingiram -0,26% em outubro.

Apesar do resultado negativo, o destaque do grupo ainda está no aumento da taxa básica de juros, que tende a encarecer os serviços e os juros bancários (+3,1%) para a comunidade. De outro lado, o preço do corte de cabelo (-3%) e a aquisição de brinquedos de plástico (-2,6%) apresentaram a maior deflação no grupo.

Após terem subido +1,16% em setembro, os preços do grupo **comunicação** apresentaram a maior deflação (-1,20%) de outubro. Ficou mais barato a aquisição de aparelhos de telefone residencial (-8%), a mensalidade do telefone residencial (-2,2%) e o preço do cartão de telefone celular (-2,3%). A alta mais intensa foi captada nos preços de aparelhos de telefone celular (+10%).

Grupo	Número de Produtos	Semanas	Número de Preços
1) Alimentação	317	6	1902
2) Habitação	21 34	2 1	42 34
3) Artigos de residência	140 22	1 5	140 110
4) Vestuário	170	1	170
5) Transporte	64	1	64
6) Saúde e cuidados pessoais	86 5 14	2 1 5	172 5 70
7) Despesas pessoais	64	1	64
8) Educação	53	1	53
9) Comunicação	25	1	25
Totais	1015		2865

Nota técnica: O Índice do Custo de Vida de Santa Maria (ICVSM), calculado pelo Laboratório de Práticas Econômicas (LAPE), do curso de Economia do Centro Universitário Franciscano (UNIFRA), mede a variação de preço de produtos consumidos por famílias residentes na zona urbana da cidade, com renda entre um e oito salários-mínimos. Sua estrutura foi organizada com base numa Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), executada em 2004/2005, tendo como base uma amostra extraída do cadastro do IPTU. O cálculo do índice é feito pela fórmula de Laspeyres e sua base é dezembro de 2005 (ver sobre a metodologia do índice no Boletim ICVSM nº 1, no portal da UNIFRA, na internet). Os produtos foram divididos em nove grupos, cujos preços foram coletados conforme quadro ao lado.